

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 85)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 30 DE SETEMBRO DE 1943

N. 678

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Redator — AGNELO MORATO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Gerente — VICENTE RICHINHO

3 de Outubro de 1804.
Completam hoje cento e trin-
ta e nove anos do nascimen-
to, em Lion (França), de Leon
Hyppolite Denizard - Rivail,
que mais tarde se chamou Al-
lan Kardec, em homenagem a
um espírito homônimo, prote-
tor, que o acompanhava na e-
volução espiritual desde o tem-
po dos Druidas, em que am-
bos viveram encarnados.

A biografia de Kardec du-
rante cincuenta e quatro anos
de existência se esticava rigidi-
mente em uma série de estu-
dos educativos da mocida-
de, sobre o sistema Pestalozzi
(higiene e cultura), nos quais
veio, inconscientemente, ama-
durecer a alma para a III Re-
velação, da qual seria, mais
tarde, dentro dos onze anos
restantes, o gigante codifica-
dor.

A sua vida profissional, até
os cincuenta e quatro anos, é
muito conhecida, por isto eu
me abstenho de reffila. Prefiro
descrever, palidamente, o
"astro" quando ele atinge o
zenit e irradia no planeta com
uma luz que segue Moisés, co-
mo legislador; Jesus, como ren-
dentor; a comunhão das almas,
como terceira etapa humana
para a Revelação Divina.

Na escolha de uma creatu-
ra humilde, mas fortemente
moral e educadora, se mani-
festa a grandeza de Deus, que
predestina os "humildes" para
seus missionários. E se al-
guem pensa que Jesus não seja
o humilde missionário pre-
escolhido pelo Criador para
segundo e potente arremesso
de luz que consiste em "amor
e perdão", demonstra ignorar
que também Jesus vinha da
trajetória de uma milenária e-
volução, sem ter sido "previ-
ligado" em seu primeiro nas-
cimento, mas tornando tal, pelo
alcance de perfeição que con-
firmou com o sacrifício cruen-
to e voluntário do Gólgota.

Também o nosso Kardec se-
leu em dez anos de inauditos
sofrimentos morais e físicos,
pressentidos por ele na acomu-
nicação astral de doze de ju-
nho de mil oitocentos cinco-
enta e seis, que suportou he-
roicamente até a vigília de sua
desincarnação. E na nota au-
tobiográfica de primeiro de
janeiro de mil oitocentos ses-
senta e sete, recorda, solici-
tando, que cada um de seus pas-
sos na propaganda espirita foi
acompanhado de calúnias, zom-
barias, libelos infames e acu-
sações de apropriação dos óbu-
los espíritas, quando noites
de insônias, abatimentos
morais, lágrimas secretas e uma
profunda afecção cardíaca vi-
eram extinguí-lo repentinamen-
te, porém em pé, sobre a trin-
cheira, como soldado espiritual
sem mancha e sem medo.

E' horrível dizê-lo, tal qual
Jesus, também Allan Kardec

KARDEC O Astro do Espiritismo

teve entre os seus pares mas-
sacradores morais e físicos, os
remidos e os convertidos de
ontem...

Mas hoje o seu nome é lem-
brado por cento e vinte mil-
hões de adetos que na fonte
de sua única, possante, formi-
dável literatura espirita, vão
beber os ensinamentos para a
alma, abrandam as dores, com-
preendem a razão purificadora
da vida terrena e avançam pa-
ra o oásis Divino, cantando o
hino ao amor e ao perdão de
Cristo.

Nenhum credo religioso, ne-
nhuma revelação revolucionou
em setenta anos somente, cen-
to e vinte milhões de creatu-
ras e semeou pelo universo
ao mesmo tempo - a febre de
aproximar-se e descorinar o
Misterio do lado de lá, como
o Espiritismo divulgado por
Kardec; pelo que, além do
exército de adetos, nós senti-
mos haver - pelo menos - sen-
sibilizado a consciência dos
ignorantes, materialistas, ateus,
dogmáticos, pondo diante dos
seus olhos o problema do
"nacer, morrer, renascer, pro-
gredir sempre".

Diante da aparente ruína so-
cial, que para o Espiritismo é
apenas meio de luz, progres-
so moral, tanto individual co-
mo coletivo, nós representa-
mos, no lábaro imaculado do
Mestre, a III Revelação, e tam-
bém, se não os desagrada, o
"Consolador" vaticinado pelo
Nazareno. Nós o sentimos em
nossa fé invulnerável, nas a-
marguras que afrontamos, na
visão suavíssima que nos es-
pera no além túmulo...

Dois fatos sensacionais pre-
cedem a manifestação substân-
cial do missionário Divino: a
seis de maio de mil oitocen-
tos cincoenta e sete a grande
quiromante Cardoni apontava
nas mãos de Kardec o estigma
do Reformador Mundial; a do-
ze de abril de mil oitocentos
e sessenta, pelo médium Cro-
zet, o espírito de Dehan dis-
se que o "astro" enfloresce o
planeta. De muitas extremida-
des do universo se anunciava
"mediunicamente" que um
homem singular, excepcional, a
revolucionar a humanidade.

E quando Leon Hyppolite
Denizard-Rivail pensava estar
assistido pelo espírito de Al-
lan Kardec, outra entidade su-
perior o advertia que a luz pro-
vem de regiões elevadas, por-
tanto que se inspirasse no
"Espírito da Verdade" quando
entregue às manifestações do
alto. Claro, pois, que a fonte
é Divina. E aí está o seu pri-
meiro volume, com cerca de
quinhentas páginas, intitulado
"O Livro dos Espíritos".

Nenhum espírito, por mais
profundo, escreveu jamais

qualquer coisa parecida com
o primeiro trabalho de Kar-
dec. Essa obra é a explicação
integral de "causas e efeitos";
a "filosofia" do Espiritismo;
a "razão" de ser da nossa rein-
carnação; a absolvição de cada
dúvida acerca da injustiça do-
gmática do "inferno", a anatô-
mia das paixões humanas até
às consequências extremas e
os seus remédios; os espel-
hos do mal e do bem.

Neste volume coagula-se sa-
biamente, mas com estilo sim-
ples, quasi elemental, a "Ver-
dade" que acompanha a crea-
tura desde a noite dos tem-
pos até à aurora da luz; infan-
cia, mocidade, madureza da
nossa alma. As edições não se
contam, são milhares e conti-
nuam sempre, em todos os i-
diomas. Na Itália, sede do do-
gma, se estão novamente im-
primindo; assim também no
Japão, como na extrema Índia,
a terra do Budismo. Eu, como
milhões de creaturas que pas-
saram sem conforto racional,
e religioso por cruéis sofrimen-
tos humanos, nos convertemos
ao Espiritismo após a
leitura do "Livro dos Espí-
ritos", de Allan Kardec.

E segue-se o outro volume,
o "Livro dos Médiuns", com
outras quatrocentas e tantas
páginas, que afrontam magis-
tralmente a orgulhosa mentali-
dade cadetrática, na sua cras-
sa insipiscência diante da Sa-
bedoria Divina, quando nega a
intercomunicação, ou comun-
hão das almas universais pe-
lo trâmite mediúnico. Kardec
prova que estabelecida a lei
da harmonia e da hierarquia
na Creação, desde o átomo à
creatura, tudo responde neces-
sariamente a uma inteligência
que se vai comunicando lenta-
mente entre a matéria e o
espírito; a primeira "instrumen-
to" e o segundo "pensamen-
to". E estabelecida a escala
descendente e ascendente, na
razão da imperfeição e perfei-
ção, demonstra a mediunida-
de como "trait de union" en-
tre uma parte e o todo do u-
niverso, integração da vida có-
smica. Este formidável livro es-
tabelece, a escola do agente
"medium", diante das respon-
sabilidades diretas e indiretas,
isto é, próprias e alheias.

Com o "Livro dos Espí-
ritos", o "Livro dos Médiuns",
forma um outro "vadumecum"
indispensável, não só ao espí-
rita, mas a todos quantos
queiram estudar a III Revela-
ção. Os dois volumes, que re-
presentam ideal e profunda-
mente a "Ciência e a Filoso-
fia", antepostas pelo Mestre à
"Religião", podem guarnecer
a biblioteca de um "ortodoxo",
como a de um "catedrático",
sem ofender os seus princí-
pios, visto que são livros de
estudo, e não pode haver es-
tudiosos sem o respeito às sãs
e elevadas críticas. A luz de-
riva do arito...

Vêm finalmente os volumes
«O Evangelho segundo o Es-
piritismo», «Céu e inferno», e
«Gênesis», nos quais Kardec
afronta diretamente a parte re-
ligiosa do Espiritismo, com
respeito às consagradas escri-
turas. Cristo, penas e recom-
pensas espirituais, dógma, etc.;
volumes que interessam ver-
dadeiramente os cultores dos
vários credos mais que aos
cientistas, e portanto, de me-
nor interesse que os dois ou-
tros livros supracitados.

Eu penso que o Mestre, pro-
positivamente, antepôs (sempre
por vontade do alto) a Ciên-
cia e a Filosofia à Religião,
visto que aquelas não confir-
marão nunca no campo do es-
tudo e da razão, enquanto que
est'outra caminha já, se não
para a decadência, para uma
"radical transformação", ne-
cessária e fatal para maior di-
gnidade e liberdade do pen-
samento, na creatura, diante
dos opressores - intimamente
coligados - Estado e Igreja.

E quando o genial reforma-
dor escreveu que o Espiritis-
mo não pensava haver fecha-
do o ciclo das Revelações, ele
aludia claramente e justamen-
te às religiões que desunem
os povos ao envez de irmaná-
los. A história é um documen-
to cheio de verdades doloro-
sas...

Dae-nos de Moisés e de
Cristo uma só frase que se en-
caixe nas varias religiões, ou
pelo menos em uma das "oi-
tenta" que dominam o mun-
do atualmente, e nós, espíritas,
nos retrataremos de nossas
considerações. Pois que, se
declaramos ser a nossa fonte
o Cristianismo, ou seja, o De-
cálogo de Moisés e o pato de
Amor e Perdão declarado por
Jesus, é porque a dupla fon-
te nada tem de comum com
a "religiosidade" das varias i-
grejas dominantes.

O nosso exército, portanto,
acolhe "todos os sofredores"
de qualquer classe social, que
crêm no amor de um Pai Uni-
versal; que esperam da puri-
ficação das provas e das re-
encarnações o premio da fe-
licidade eterna; que veneram
em Cristo o filho do homem
que atingiu a perfeição da al-
ma; que sentem nas crescen-
tes manifestações de contato
entre encarnados e desencar-
nados a lei da harmonia uni-
versal; que somente no fun-
do da própria consciência e na
maravilha da natureza escutam
o Verbo Divino. Fora desse
"racionalismo" o nosso exér-
cito arrasta consigo as rela-

guardas, absorvendo-as pouco
a pouco, iluminando-as, guin-
do-as, sem choques ou perse-
guições, amando-as e acari-
ciando-as sempre.

Tudo isto sentiu perfeita-
mente o coração de Allan Kar-
dec, quando por excesso de
fadigas, de estudo, revelação,
luz, sucumbiu fisicamente, de
uma aneurisma, em 31 de
março de mil oitocentos ses-
senta e nove, sob os olhos
impotentes de sua querida
consorte e do seu discípulo
predileto Delane.

Os seus aureos volumes -
como disse - multiplicam-se
cada dia em edições intermi-
náveis, e a sua "Revue Spi-
rite" de sucessor em suces-
sor, de comandante em com-
mandante, continúa na Fran-
ça, berço, não túmulo, do Mis-
sionário Espiritual, a grande
batalha da III Revelação.

Ele está, no alvor do século XIX,
como a maior manifestação da
Sabedoria Divina, num espaço
de um decênio apenas. Quis
Deus que naquele período a
mente humana se encontrasse
diante dos mais geniais e va-
riados pensadores, para que
fosse selecionado o ouro do
ouropele.

De fato, os contemporâneos
de Kardec foram: Darwin,
que disse ser o homem des-
cendente do macaco; Cômte,
que atribuía ao homem o po-
der divino, sem necessidade
de Deus. Wagner, que, po-
eta e lírico, sonhava os misté-
rios celestes sem se imergir
no Fator Supremo; Mazzini,
que profetizava uma democra-
cia em razão da federação das
repúblicas sociais.

O quadro intelectual desses
homens era todo um hino de
orgulho da creatura desconhe-
cedora implícita do Criador.

Eis aí o "Astro do Espí-
ritismo", Allan Kardec, sobre
os sepulcros dos também de-
nodados pensadores, apologistas
de uma inteligência enca-
deada na terra.

O "Astro" da luminosidade
espiritual do Infinito, tendo
como fonte Deus e como re-
gatos as almas que povoam
o Céu. E como a torrente de
língua puríssima se precipita do
alto, espuma nos penhascos,
inunda o vale e vivifica a flo-
ra, assim o Espiritismo enre-
visto e codificado pelo nos-
so grande Mestre desce mi-
sericordioso sobre os sepul-
cros das consciências ofusca-
das, advertindo que o "inferno"
é uma ofensa ao coração Di-
vino, anunciou o "Nacer, mor-
rer, renascer, progredir sem-
pre", inculcando a nova fé.

Encarnados e Desencarna-
dos, tornais a viver hoje no
maior dos nossos mestres, de-
pois de Moisés e Jesus, Al-
lan Kardec!

O "Astro do Espiritismo"...

Mariano Rango D'Aragnoa

Salve 3 de Outubro!

Antenor Raimos — Da APISP

Essa é uma das mais grandiosas datas para a humanidade. Para ela se converge toda a atenção dos legítimos seguidores do Redentor das Almas; pois, foi em 3 de outubro de 1804, que veio ao mundo a figura magistral do bem, Leon Hyppolite Denizard Rivail—(ALLAN KARDEC).

Nascido em Lyon, Kardec legou à humanidade o mais belo patrimônio de cultura espiritual, porque desvendou os preceitos que o Cristo nos trouxe de Deus, como ele afirmou que o que ele disse não foi de si, mas sim do Pai que o enviou.

A história da vida de Kardec é repleta de episódios de múltiplas nuances que nos servem como verdadeira fonte de ensinamentos transcendentes.

Espírito transido e de uma fecundidade invulgar, cumpriu a missão mais elevada e honrosa que se pôde desempenhar no mundo em que nos encontramos.

Entre as suas numerosas obras, citaremos as seguintes: "Plano para o melhoramento da instrução pública", 1828; "Curso prático e teórico de aritmética, segundo método de Pestalozzi, para uso dos professores e das mães de família", 1729; "Gramática francesa clássica", 1831; "Manual para exames de capacidade"; "Soluções racionais de questões e problemas de aritmética e de geometria", 1846; "Programa dos cursos ordinários de física, química, astronomia, fisiologia", (que ele exercia no Liceu Politécnico); "Catecismo gramatical da língua francesa", 1848; "Pontos para os exames do Hotel de Ville e da Sorbonne", acompanhados de instruções especiais sobre as dificuldades ortográficas, 1849; obra muito estimada na época da sua aparição, da qual ainda ultimamente se fazem novas edições."

As suas primeiras obras sobre o Espiritismo são: "O Livro dos Espíritos", parte filosófica dos seus trabalhos, cuja primeira edição apareceu a 18 de Abril de 1857. "O Livro dos Médiuns", parte experimental e científica, publicada em Janeiro de 1861. "O Evangelho segundo o Espiritismo", Agosto de 1865, "A Gênese, os milagres e as predições", "La Revue Spirite", jornal de estudos psicológicos, publicação mensal começada em Janeiro de 1858.

Fundou em Paris, a 1 de Abril de 1858, a primeira sociedade espiritista regularmente constituída, sob o nome de Société Parisienne d'Etudes Spiritistes, cujo fim exclusivo era o estudo de quanto pudesse contribuir para o progresso da nova ciência."

"Era membro de muitas sociedades sábias, entre outras, da Academia Real de Arras, que, em seu concurso de 1831, lhe conferiu uma notável memória sobre a seguinte questão: "Qual o sistema de estudos mais em harmonia com as necessidades da época?"

Kardec teve a inconfundível felicidade de estudar a filosofia e ciência com Pestalozzi, na Suíça. Durante os seus estudos revelou excepcional inteligência, tanto assim que pro-

duziu, além das magníficas obras de ordem religiosa, as de pedagogia, etc.

A sua existência foi inteiramente dedicada às normas educativas, ao levantamento da cultura intelectual e espiritual da humanidade.

"De um sentimento profundamente caridoso, em 1835 a 1840, fundou em sua casa, rua de Sévres, cursos gratuitos de física, química, anatomia comparada, astronomia, etc.; empresa digna de elogio em todos os tempos, mas, principalmente numa época, em que bem poucas eram as inteligências que se arriscavam a essa norma de cultura tão elevada como é a filosofia espiritual."

Kardec foi um trabalhador incessante que, muitas vezes, mesmo ligeiramente enfermo, não deixava de dar prosseguimento aos seus trabalhos que tanto vem beneficiando a humanidade.

Aliado à experiência da vida, Kardec tinha uma enorme expressão de bondade e renúncia, mesmo quando sectaristas pululavam e atingiam as últimas instâncias da intriga.

Foi uma criatura que se compenetrou do sagrado imperativo de sua missão na terra. E, assim sendo, teve a intuição clara e precisa de que as suas obras deveriam constituir os documentos destinados a iluminar a cristandade.

Compreendeu ainda que Cristo para implantar esses ensinamentos maravilhosos no mundo, teve que partir sangrado em feridas dolorosas.

Por isso lhe cumpria difundir com o mais profundo amor, como aliás o fêz sobre todos os aspéctos.

Os seus ensinamentos são exortações cheias de esperanças. Elas trazem no seu bojo benedito o facho luminoso da imortalidade da alma e da sua ascensão para Deus, depois de passar pelo batismo do fogo purificador e do Espírito Santo, consolidador desse mesmo batismo!

Os que seguem de fato Kardec não vivem nas exorbitantes ostentações de hipocrisias, nem incluído nos sortilégios e nas felicitações das espíritas greis. Mas lutam a mercê de enormes esforços, como exemplificou o próprio Cristo. Buscam compreender que a existência humana é bem uma ascensão das trevas para a luz e que, portanto se lhes impõe uma norma de vida.

Podemos considerar que Kardec foi soberanamente justo na pretensão do pensamento que poz em prática; porque, além de não lhe ter faltado a imprescindível assistência do alto, ele próprio já aqui apontou-se como missionário desses preceitos de amor e de vida eterna!

Ele nos demonstrou pelas suas esplendidas obras como Jerusalém afogada-se nas lutas religiosas sem treguas, e como os homens haviam ainda de mal compreender a Excelência do Divino Redentor, cuja máxima preocupação fora o de transformar o patrimônio dos pensamentos mais íntimos dos homens, impregna-

A

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Métodos da Educação

Todos nós que manuseamos a História da Civilização, seguindo a cadeia de descobertas e invenções que sempre preocuparam o espírito investigador do homem de todas as épocas, sabemos perfeitamente que o progresso atual da humanidade é devido, em grande parte, aos esforços aplicados pelos povos primitivos, na aquisição dos recursos indispensáveis à satisfação de suas inúmeras necessidades.

De modo muito rudimentar, como de outra forma não podia ser, iniciou-se a civilização da humanidade, como que forçada pelo instinto de conservação de cada um de seus elementos, que se via a cada passo obrigado a procurar novos meios de defesa e de recursos outros à sua subsistência.

Isto nos autoriza a dizer, até certo ponto, que a maioria de nossos conhecimentos hodiernos são frutos de sacrifícios físicos e intelectuais daqueles que nos precederam em épocas remotas, desenvolvidos e aperfeiçoados, para irem adaptando-se a novas condições e contribuindo ao mesmo tempo para que o progresso humano seguisse sempre a sua marcha evolutiva, facilitando cada vez mais o desenvolvimento psíquico das novas gerações.

O dr. Harald Offding, tratando do assunto, diz em interessante tratado de psicologia: "La psicologie des peuples nous apprend que la connaissance des faits psychiques a parcouru des étapes analogues dans l'histoire de l'espece humaine e dans celle de chaque individu".

Se pudéssemos acompanhar todo o movimento progressivo dos povos que nos precederam, desde as épocas mais remotas, leríamos que apreciar fatos interessantíssimos, nos quais se revelam perfeitamente bem os esforços aplicados pelo homem, a prol de seu desenvolvimento psíquico, sempre na conquista do ignorado, mas necessário à melhoria de suas condições físicas.

A finalidade, porém, do nosso trabalho, não consiste no estudo de fatos históricos, mas tão só no estudo dos

dos dos mais crassos erros que se tornaram serios obstáculos, ante as jornadas que temos de vencer pela lei do progresso infundido!

A profunda sinceridade que caracterizava as mínimas ações de Kardec, afim-de-que pudéssemos, com a sua magnânima filosofia sanar as chagas da vaidade e do orgulho, que corrompem os corações, constituiu bem um legado sublime para que a data da encarnação do seu espírito no mundo venha ser para nós motivo da mais santa veneração à sua memória.

Como árvore frondejante, haurindo as belezas do Divino Criador, Kardec nos ensinou a multiplicar as nossas energias, com adestramento da disciplina que aplaina a estrada onde existe abismo que temos de vencer.

O trabalho, a solidariedade e a tolerância que ele nos deu como anteparo moral, na vida, são prescrições sagradas que devem o homem sobre todos os pontos de vista porque o induz a aliar-se às legítimas glórias do Reino de Jesus.

Portanto, rendamos o nosso mais ardente preito de homenagem ao vulto imaculado do codificador da 3ª. Revelação.

Si fossemos aprofundar em outras considerações sobre a insigne personalidade de Kardec leríamos que fazê-lo em séries. Mas o nosso propósito é apenas o de render-lhe o nosso preito de pura gratidão pela sua grande obra de espiritualismo.

SALVE 3 DE OUTUBRO!

meios adaptáveis às condições do homem da atualidade, afim de contribuir com o nosso mísculo grão de areia na construção do templo sagrado da educação, cujos métodos eficientes nem sempre são aplicados com o rigor devido nem mesmo por aqueles a quem esta afeta a alta incumbência de agir como educadores no seio das massas.

Dizêmo-lo, porque, embora o educador conheça bem a teoria da educação, quasi sempre no terreno prático fracassa, em virtude das inúmeras circunstâncias previstas e imprevisíveis que o rodeiam.

Não obstante, a educação, quer tomada como ciência ou como arte, ou ainda como ciência e arte, tal qual a concebemos, é matéria complexa, por depender de várias outras ciências que se lhe relacionam muito intimamente.

Nenhum bom pedagogo o poderia ser, sem conhecimento da psicologia, da biologia, da sociologia, da ética e de outro acervo de ciências indispensáveis.

Isto nos faz crer e nos induz a afirmar que sem os conhecimentos acumulados de outras vidas, que em estado de germens, dormitam em nosso espírito, à espera de circunstâncias oportunas para se revelarem, impossível seria formar bons educadores e muito menos bons pedagogistas em uma só existência, embora o homem vivesse alguns séculos, em vez de decênios, cercado de livros e de exemplos edificantes por toda parte, desde o berço.

(continua)
Campinas
Benedito Gonçalves do Nascimento

SILIFILIS

E UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXÍLIO NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGÉLO USE O

EXTRATO DE NOGUEIRA

A SILIFILIS SE APRESENTA SOB VARIAS FORMAS, TALES COMO:

- BRUNATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINTELAS
- ECZEMAS
- MANGHAS
- OLCERAS
- FERIDAS
- DARTROS

"EXTRATO DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 45 ANOS VENDE-SE E MUDA PARTE

Na cura do Reumatismo e da sífilis!
Dr. João d'Aguilar Silva Martins, médico e farmacêutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, Intendente do Município de Brejo, Estado do Maranhão, Ex-Médico de Higiene do mesmo município, ex-Interno do Hospital de Misericórdia da Bahia. Sob a direção do seu pai, o Sr. João d'Aguilar Silva Martins, é um curso preparativo, para o tratamento da cura do reumatismo e da sífilis, com diágnosos resumos.

BREJO, Maranhão
Dr. João d'Aguilar Silva Martins
(Firma reconhecida)

IMPRESSOS ???
na "A NOVA ERA"
R. Compost Sales, 929 - Franca

ATENÇÃO!

A Casa de Saúde "Allan Kardec", pelo seu Provedor, Sr. José Russo, pede a todos as pessoas que pretendem internar doentes, observarem este aviso. Encontrando-se a estabelecimento superlotado de enfermos de ambos os sexos, e não existindo mais lugares, solicita o obsequio de não encaminharem enfermos sem previo acordo por carta ou telegrama, aguardando resposta. Caso contrário, aqueles que não atenderem este aviso, estarão sujeitos a voltarem, acarretando com isso contratempos e gastos inúteis. Portanto, é de muita importância consultar antecipadamente se ha vaga.

**Centro Espírita
"Amor e Caridade"**

A data de 3 de Outubro - Inauguração do novo salão - Outras notícias

A Data de 3 de Outubro será consignamente festejada pelos associados do Centro Espírita "Amor e Caridade, sito à Rua Francisco Barbosa 512 (Cidade Nova).

Seu presidente sr. Reso Alves Pereira não tem descansado no afã de aumentar seu patrimonio social. Tanto assim é que no dia 2, dois, véspera da data de Kardec, será inaugurado seu novo e amplo salão, serviço esse recentemente iniciado.

No dia 3, haverá às 13 horas início do festival artístico a cargo da distinta confrreira Maria Cintra e da esforçada sta. Rute Fernandes, em cujo programa está um otimo drama a ser desempenhado por distintos elementos da familia espirita local.

Por esse motivo a Diretoria do aludido centro, convida todos os confrades e amigos para darem o ato de sua presença nessa festinha de caracter inteiramente espiritual.

Por isso aqui vai o indice de como está elaborado o programa para essa comemoração:

Dia 2 - Às 19 horas - Inauguração do novo Salão Leitura Evangelica.

Sessão Civica onde se farão ouvir diversos confrades.

Dia 2 - Às 13 horns - Festival Artístico, Representação de recitativos e cantos no palco da sede.

Após, um bem ensaiado drama em 2 atos.

Sessão de encerramento.

DEUS LHE PAGUE

Para a Aliança Espírita "Varas da Videira" - Araçatuba

Quem nunca pronunciou esta frase bendita, que vem do coração e sobe ao Creator, não compreende, sequer, a agonia infinita de quem vive a sofrer entre a miséria e a dor.

Deus lhe pague! - É a expressão da alma humilde, [contrita,

que na estrada da vida encontra um benfeitor: É uma graça a nascer do peito onde palpita um coração que sente a caridade e o amor.

Deus lhe pague! - são tres palavras, tres somente que exprimem quanto vai no coração da gente, que simbolizam fé, confiança e gratidão.

E Deus, lá do infinito, ouve e acolhe essa graça, abençoa a pobreza humilde, que agradece e a generosidade aumenta a luz e o pão.

EMILIANA DELMINDA

GUIAS

Imposto Consumo (para Industria) * Sobre a Renda * Aquisição de Estampilhas * Fer. Verba * Taxas Militar * Obrigações de Guerra * Recolimentos Exportação * Notas Consignações etc., a Livraria "A Nova Era" tem á venda. Rua Campos Sales, 929 - Fône, 317 - (Perio da Prefeitura)

Casa de Saúde "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	
Dr. Elza Leporaca (em pães)	CR. \$ 30,00
Dr. Ricardo Pinho	100,00
Da. Maria Munhoz	100,00
Sr. Eraclides Gomes de Carvalho	500,00
Sr. Caudio Malaquias (1 kg. toucinho)	
Sr. Continentino Jacinto - Fazenda Sta. Fé - 1 capado com 91/2 arrobas.	

RIBEIRÃO CORRENTE	
Sr. Manoel Ribeiro	5,00

SÃO PAULO	
Sr. Antonio Costa	15,00

BATAIS	
Sr. Antonio Baldejo	20,00

Que Deus ampare a todos, são os votos de agradecimentos que formulamos em nome da Casa de Saude "Allan Kardec".

Livraria e Tipografia "A Nova Era" - Impressos, Livros, Completo sortimento de objetos escolares, etc.

A Redação do meu querido jornal "A Nova Era" com as minhas lembranças.

PENEJANDO...

Entram as religiões que pretendem tolher o alvirdio do homem com o determinismo dogmático. O exclusivismo de seitas, com a sua separatividade, nada mais é que produto de um torpe convencionalismo, ás vezes interesseiro e mesquinho, destilido do verdadeiro ideal cristão, com a única finalidade a de conservação parasitaria de velhos dógmas que não dizem respeito á nossa época. Vemos, dum lado, o romanismo que tantas gerações embalou no seu berço de sofismas, proclamar sua sentença condenatória quando afirma: "a igreja se mostra inimiga dos progressos das ciencias naturais e teológicas". Doutra lado, outra seita dogmática, não menos notavel pelos seus numerosos adeptos, fazer de um livro, indiferentes á "letras que mata" tábuca de salvação. Atentassem estes melhor neste conjunto de "compilações históricas e legendárias de povos que assinalaram suas passagens com o fruto de seus conhecimentos e, encontrariam, após rigoroso e desapassionado exame, um grande acervo de fatos espiritas.

das em frívolas evocações, advinhações, enfim tudo que podia constituir os "encantamentos e sortilégios" tão de uso daqueles povos.

Contudo, são copiosos os fenômenos espiritas mencionados na Bíblia. De forma alguma a proibição de Moisés importa em argumento aos crentes de nossos dias: porquanto, os cristãos dos primeiros séculos mantinham relações com o invisível através dessas faldadas. Aos que reputam o comércio com o invisível herético, ocorre lembrar aqui as palavras de João (1cap. IV, vers. 1). "Não creiais a todo espirito, mas provai se os espiritos são de Deus". Como vimos, não ha af uma proibição, ao contrário, nos adverte das falsas comunicações mediánicas que não devem ser tomadas por verdadeiras e refere-se ainda aos falsos validadores que ainda abundam em nossos dias, que se prestam a ludibriar os incautos. Infelizmente, já conhecemos muitos individuos dessa jaz. Os primeiros profetas eram como tais reconhecidos em virtude de suas faculdades especiais que os distinguiram dos demais. Em alguns, essas faculdades eram latentes, e para

(vai para a 4a. página)

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA PARTOS - DOENÇAS DE CRIANÇAS - SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 E. S. Paulo Franca

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC Evangelho 10\$ - Livro dos Médiuns 12\$ Livro dos Espíritos 12\$ - O Céu e o Inferno 12\$ - A Gênese 12\$ - Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 7\$ O Principiante Espírita enc. 5\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZU Mariana bch. 10\$ enc. 14\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 4\$ O Mendigo do Presidic br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$ Do Calvario ao Infinito br. 12\$ enc. 16\$ Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUIAR Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morte br. 7\$ enc. 10\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Harmonias br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funerários de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Crístandade br. 5\$ enc. 8\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARAO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus - Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 60\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 60\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo 10\$ Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$ A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 5\$ enc. 8\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) - Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telestesia - A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade 7\$ - A Metapsica Humana 8\$ - Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 9\$ enc. 12\$ Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 7\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 5\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$ Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>EDIÇÕES DA "SELK" (Sociedade Editora dos Livros de Kardec) O Evangelho enc. 8,00 broc. 7,00 O Livro dos Espíritos enc. 9,00</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$ Nas Pégadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 5\$ enc. 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fatos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 20\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 3\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilizas br. 8\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico - As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO De Cá e de Lá enc. 8\$</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Encaregamos-nos de encaminhar todo e qualquer livro espírita não assinante desta lista. - Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e o valor é mais o porte, (1\$200 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

"Perdô-te"

(Memórias de um Espírito)

de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas. Cr. \$25,00—A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zéio Valverde", Travessa do Ovidor, 27 Caixa Postal, 2.950 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peçam pelo "reembolso postal".

SIGAMO-LO

VINÍCIUS

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai, senão por mim".

Sem laivos de falsa modestia, Jesus, na sinceridade que o caracteriza, disse de si mesmo o que acima transcrevemos do seu Evangelho de luz e de amor.

Charles Wagner, traduziu assim, as afirmativas em apreço: Eu sou o caminho da verdadeira vida.

Jesus é o caminho. Portanto, cumpre que perlustremos, vendo, examinando e observando atentamente o roteiro luminoso que Ele deixou traçado em sua passagem pela terra.

Caminho é uma extensão de terreno destinado ao trânsito.

Não podemos conhecê-lo senão percorrendo-o, ou seja transitando por ele. Encarando-o, a apenas, em seu ponto inicial, teremos somente a seu respeito uma noção, mas não o conhecimento. A medida, porém, que por ele avançamos vamos nos inteirando dos seus contornos e aspectos, das suas perspectivas e das suas paisagens. E, quanto mais atentos nos mantivermos na observação dos característicos que assinalam a estrada por onde andamos, tanto mais e melhor se gravarão em nossa retiniva as particularidades e os pormenores da nossa jornada.

Caminhar é evoluir. Os caminhos da terra percorre-se com as pernas. Os caminhos do céu, venceremos com as asas do Espírito, seguindo os astros fulgurados do Divino Cicloro. Só Ele nos pode conduzir, por isso que só Ele conhece, por experiência própria, as vias e veredas refulgentes que levam às "muitas moradas da casa do Pai".

Caminho, verdade e vida são termos que guardam entre si estreita relação, pois encerram ideias correlativas. A vida é uma realidade que por si própria se impõe, sendo, por conseguinte, a verdade por excelência através da qual é possível conhecer todas as demais coisas em que a mesma se reflete e se desdobra.

Caminho significa movimento, ação, atividade, numa palavra, evolução, o que constitui o senso da vida, o seu objetivo e finalidade. Não se conhece vida inerte, nem verdade que se não comprova, nem caminho sem destino.

A vida, portanto, é a suprema verdade em si mesma e por si mesma demonstrada. O objetivo que delineia seu caminho é a evolução, ou seja a marcha perpendicular para a frente e para o alto de acordo com o imperativo evangélico: Sede perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito.

Para muitos a doutrina do Mestre é emborçada, a sua palavra é ininteligível.

A razão está em não terem percorrido o "caminho". Estacionados em sua entrada, nada aprendendo, nada colheremos de proveitoso. É mister percorrer os seus recantos sem temores, sem dúvidas nem vacilações. Ao passo que vamos vencendo as distâncias, verificamos que a nossa capacidade de resistência aumenta e se multiplicam as nossas possibilidades. Tendo encetado a caminhada; titubando e duvidando quanto à certeza de que estamos realmente no caminho que conduz às realidades da vida, nada conseguiremos. Si, de outra sorte, dermos alguns passos e estacionarmos, Jesus deixará de ser para nós o "caminho" por isso que não nos conduzirá ao destino que nos espera.

Jesus, somente Jesus pode ser, como realmente é, o condutor da

SONHAR CONTIGO

(Ao espírito do meu bondoso irmão, José)

Maria Cintra

O meu anhelô é rever-te todas as noites com a mesma humildade e ouvir tuas palavras meigas que sempre ouvi.

E, nesse coloquio espiritual, recordar tudo o que se passou, desde nossa infância. Mas, a alma que se arrasta presa ao ergástulo da carne, não pode estar em perpétua comunhão com quem já se alou às paragens luminosas do além, embora os laços que prendem uma a outra sejam constituídos por verdadeiro amor. Foi assim naquela manhã, há oito anos, (para mim oito séculos, para ti talvez um ano) que nefasto incendio, tragando tantas vidas, não poupou a tua. Julgando que voltarias às doçuras do teu lar, partiste para o trabalho, que foi o apãniço de tua vida material. Mas, o destino inexorável assim não quis. O universo é regido por leis sábias e temos que cumprilas. Hoje sinto no coração a dor da separação e, na minha súplica mesclada de lágrimas, rogo ao Todo Poderoso por ti e os teus companheiros que cumpriram o mesmo fado.

Consoleta-nos esta doutrina bendita que, merecendo Deus, permite trocarmos idéas de quando em quando, alentando nossos corações com a esperança de um dia reunirmo-nos no mundo das realidades.

Mesmo assim, sonhar contigo, ao lado do pai-nho e da mãezinha, quizeira eu todas as noites, pois sonhar com quem tanto se ama é prazer. Porém, gozál-a sem ter merecimento, não é possível. Espero, portanto, um dia fazer jus a esta felicidade.

8 de Setembro 1943.

CARTEIRAS

DE SAUDE E PARA CERTIFICADOS DE RESERVISTA SERÃO ENCONTRADAS NA "NOVA ERA" A PREÇOS MODICOS.

humanidade. Tendo já feito o percurso e conhecendo "de visu" a jornada e o itinerário que os homens apenas sabiam de encontrar, somente Ele reune as credenciais e as condições de um Guia capaz e idôneo. Os guias e condutores terrenos, poderão imaginar de modo muito relativo, como seja a caminhada; nunca, porém, ter a segurança e a certeza firme que já a empreendentes e consuetos. Os desta esfera jamais poderão nos conduzir para outras mais altas e mais luminosas. Serão, por isso, cegos condutores de cegos.

Jesus, só Jesus pôde dizer com autoridade: Eu sou o caminho da verdadeira vida.

SIGAMO-LO!

A NOVA ERA

Ano 16.º

órgão espíritico

Num. 678

E os tempos chegaram...

Leopoldo Hentz

Os Espíritos do Senhor, nas suas sábias advertências a este mundo, jamais se esqueceram de anunciar a chegada dos tempos. Por todos os recantos do planeta, desde o início da Terceira Revelação até nossos dias, esses abnegados obreiros do bem apregoaram o aviso de alerta. Cegos e surdos, analfabetos e indiferentes tiveram conhecimento da notícia. Subitamente, sem que apercebêssemos, o brado cessou de se fazer ouvir. Por que? Qual a causa do repentino silêncio? É que os tempos já chegaram...

A humanidade, sempre indiferente e temerária, não ligou importância a voz ressonante da trombeta. Fez ouvidos de mercador a quem, com tanta solicitude, viera traçar diretrizes sábias ao novo estado de coisas que a evolução do mundo acarretaria.

O Cristo afirmou que as cabras seriam separadas das ovelhas. Estamos em que, melhor oportunidade não encontraria a profecia para a sua integral concretização... Da nossa incuria, teremos em breve de constatar as duras consequências.

Somos de parecer que a atual conflagração constitui simplesmente o prelúdio da transformação que se dará. Nada mais representará do que a preparação do terreno onde será erigido. Mas, os operários da futura edificação necessitam estar à altura do que se deve construir. E, certamente, aí começarão as dificuldades... Das refregas guerreira surgirão homens de músculos adestrados, experimentados, intelectualizados, moralizados, porém modesta visão não alcança possibilidades, não obstante uma forte dose de otimismo que nos anima...

E como reconstruiremos o mundo baseado na moral evangélica, se ainda não conseguimos assimilá-la na sua inteireza?

Nada poderá deter o progresso da humanidade porque Deus quer que ela progrida. É de verdade que a civilização será reconstruída. Por quem, ainda não se pôde prever. Aos espíritas caberia um importantíssimo papel na reorganização mundial, mas, infelizmente, nem a si mesmos se organizaram, ainda... Por certo, da vontade Divina surgirão valores morais inespérados, e triunfarão se trouxerem consigo a envergadura indispensável aos martires e aos santos...

Depois da tremenda mortandade nos campos de batalha, gostaríamos de ver comprovada a teoria de que haverá grande emigração de espíritos para planetas perdidos na imensidão do espaço, onde iriam pagar as culpas acumuladas no decorrer da história. Como isso é apenas uma vaga teoria, que sucederá se o tiro sair pela culatra? Isto é, como receberíamos essa multidão de almas repletas de paixões e necessitadas do nosso auxílio, que, certamente, pairaria na esfera mais próxima do nosso globo? Com a organização dos trabalhos medicínicos que possuímos daríamos vazas a semelhante onda? Tal pensamento provoca até a hilaridade... Porém, quer nos parecer que o caso não é para brincadeira, pois com a nossa falta de preparação e boa vontade, tudo redundará em obsessão coletiva, loucura em massa, que, aliás, será justo prêmio aos nossos desmandos e falta de obediência aos dilames divinos.

Seja como for, o fato é que os tempos já chegaram e as ovelhas serão separadas das cabras. Quem, num exame introspectivo, se julgar pertencente a ordem desses últimos ruminantes, trate de pôr suas barbas de molho, pois ainda haverá tempo de safar-se da enxada...

Vicente Richino

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se Quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com as idéas dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR\$ 15,00

Semestre CR\$ 8,00

—Regulatório Jurídica—

Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob nº. 60 em data de 28/8/942.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o nº. 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros — sob o nº. 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/935.

Pratos e Bandejas

de papelão, a preços baratos, "A Nova Era", à rua Campos Sales, 929 Pône, 317 dispõe de um bom e bonito estoque.

Esteve entre nós, no dia 16 deste, o distinto confrade Leopoldo Hentz, de Campinas, funcionário da Companhia Mogiana. O sr. Leopoldo é um dos mais esforçados batalhadores da Doutrina naquela cidade e aproveitou umas férias para visitar centros, obras beneficentes espíritas e varios confrades.

Em muitos lugares onde tem estado o sr. Leopoldo tem feito palestras espíritas de real valor, causando excelente impressão.

Aguramos ao sr. Leopoldo os melhores sucessos.

AGNELO MORATO
— Cirurgião-Dentista —
RUA COMEROIO, 269
HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 HS.

PROCURE para seus impressos a "A Nova Era". — Trabalhos gráficos em geral.

Penejando...

conclusão

desenvolvê-las, exercitavam-se á semelhança ao que fazem hoje nos grupos espíritas. Os fenômenos espíritas ocorridos no seio do Espiritismo não são a reprodução profusa e ampliada dos verificados com os profetas, exarados na Bíblia?! Os que replem o progresso como prejudicial ao ideal religioso, laboram em erro; nada poderá detê-lo, pois é a consequência lógica dos planos pré-estabelecidos por Deus. Não ha quem ignore que o progresso muito contribuiu para o bem estar das coletividades humanas. Se tem enlutado a humanidade com as invenções de máquinas cada vez mais potentes e devastadoras (Note-se que quasi sempre eram inocentes as intenções de seus inventores) — capazes de arrazar toda uma nação, exterminar todo um povo em alguns segundos, é porque não souberam espezorar ao progresso a verdadeira espiritualidade, o "bem não prevaleceu ao mal". Os tempos são chegados! A evolução física e intelectual da humanidade permitirá aos espíritos superiores bons aparelhos para suas manifestações e difusão de seus ensinios. Dos etéreos espaços, velando pela humanidade sobrepára o supremo conclave de espíritos abnegados que aqui se bateram pela verdade que liberta.

Grandes transformações c-pera-se-ão neste planeta.

Nesse dia, felizes os que puderem se reencarnar na Terra...

São Paulo, 17 de Agosto de 1943.

Demetrio A. Neto

Almanaque d'O Pensamento

para 1944 já se encontra á venda na Livraria "A Nova Era" — J. L. BERNARDES Campos Sales, 929 — Pône, 317